

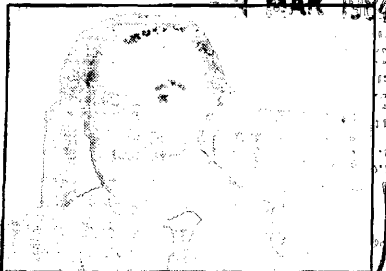
sustentação do PDS na Câmara.

Irritado, Sarney nega que deixará seu cargo no PDS

O presidente do PDS, senador José Sarney, negou ontem que estivesse demissionário do cargo porque o presidente João Figueiredo teria se queixado da omissão do partido às críticas que vêm sendo feitas contra o Governo. Em conversa com parlamentares do partido, Sarney confirmou que, de fato, Figueiredo lhe fez esse desabafo na última terça-feira, na presença do presidente da Câmara, Flávio Marcílio, do líder Nelson Marchezan e do ministro do Exército, Walter Pires.

Irritado com as versões publicadas ontem por um jornal de São Paulo de que estaria demissionário por ter sido "repreendido" publicamente pelo presidente da República, o senador Sarney esclareceu a vários parlamentares que o procuraram para saber da veracidade da notícia que o desabafo de Figueiredo foi feito em tom genérico para todo o PDS e não especificamente para ele.

9 MAR 1984



José Sarney